



Conectando vidas Construindo conhecimento



VIII SALÃO EDUFRGS

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: VIII SALÃO EDUFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Reflexões sobre os dez anos da norma de acompanhamento discente na UFRGS
Autores	IGOR CORREA PEREIRA CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA

Título do trabalho:

Reflexões sobre os dez anos da norma de acompanhamento discente na UFRGS

A forma como a UFRGS quer ser reconhecida nacional e internacionalmente, produzindo conhecimento em todas as áreas, ao final do planejamento estratégico que compreende a década de 2016 a 2026, pode ser resumida pela palavra “excelência” (UFRGS 2016). Esse objetivo estratégico rima com a palavra “permanência”? Em que medida é possível conciliar a *excelência*, que consta na missão, visão e nos princípios consignados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) implementado na/pela UFRGS em 2016, com a palavra *permanência*, descrita no mesmo documento como um desafio, junto ao acolhimento, em relação aos estudantes da Universidade? Essa inquietação mobiliza a presente pesquisa, que pretende por meio da análise documental (CELLARD, 2008), combinada com a observação participante (MARCON e ELSÉN, 2000), produzir elementos de avaliação do acompanhamento discente na UFRGS. A escolha da Resolução 19/2011 do CEPE (UFRGS, 2011) como documento central da pesquisa, em face ao PDI (UFRGS 2016) se deve a sua importância na atuação das Comissões de Graduação (COMGRADs) e todas as estruturas de atendimento ao estudante, fornecendo uma técnica de conduta eletrônica dos estudantes (LOUREIRO e LOPES, 2015) da Universidade. No ano em que a referida norma completa dez anos de implementação, temos o intuito de verificar as implicações dos instrumentos de conduta do estudante por ela fornecidos, em especial o Regime de Observação de Desempenho (ROD) e o controle de matrícula, na articulação da ideia de excelência e de permanência praticados no cotidiano institucional do ensino de graduação. Como resultados preliminares, constatamos que a mera condução eletrônica dos estudantes é insuficiente para a efetivação de um acompanhamento discente que proporcione ao aluno, de performance abaixo dos parâmetros estipulados, ter a oportunidade e os meios para buscar a recuperação. Também é insuficiente para aprimorar a própria Instituição, em especial seu quadro docente e técnico, nos seus processos de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Acompanhamento discente, excelência, permanência.

CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J. *et al.* (Orgs.). **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 295-316.

MARCON, Sonia Silva; ELSÉN, Ingrid. Estudo qualitativo utilizando observação participante - análise de uma experiência. **Acta Scientiarum**, v. 22, n. 2, p. 637-647, 2000.

LOUREIRO, Carine Bueira e LOPES, Maura Corcini. A condução eletrônica das condutas: a educação como estratégia de disseminação de práticas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.31, n.3, p. 359-378, Jul./Set. 2015.
<http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698136503>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). **Resolução nº 19/2011, de 17 ago. 2011**. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026**. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/148942>. Acesso em: 10 dez. 2020.